

APANHADO DA PESQUISA SOBRE LIBRAS NO BRASIL DE 2000 A 2017

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Stephanie Cavalcante Barros, MARILIA CÂMARA, Maria da Gloria Guara Tavares

O presente trabalho tem como principal objetivo averiguar como ocorreram as pesquisas acadêmicas acerca de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) no país no intervalo de 17 anos. Para tanto, duas bolsistas PIBIC se dividiram em uma análise das dissertações publicadas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em uma análise dos artigos publicados em revistas na mesma instituição. Sobre a primeira análise, foram encontrados certos padrões, tais como o tema das pesquisas serem, várias vezes, de cunho social, ou seja, da forma como surdo está sendo tratado/se portando na sociedade. Ademais, o trabalho dos intérpretes de LIBRAS é abordado dentro desse aspecto social e, no campo sociolinguístico, foi possível encontrar alguns trabalhos que tratavam das variáveis às quais os surdos e outros falantes de LIBRAS são submetidos. Sobre os artigos presentes em revistas acadêmicas da UFSC, ressalta-se que em grande parte deles o foco é o trabalho do intérprete e as dificuldades por ele no seu ambiente de trabalho, seja por falta de suporte físico ou de especializações para poder realizar um bom trabalho. Foram encontrados estudos sobre regionalismos, em baixa escala, para afirmação da existência deste fenômeno. Sobre os artigos presentes em revistas acadêmicas, ressalta-se que em grande parte deles o foco é o trabalho do intérprete nas escolas de educação básica e as dificuldades enfrentadas por ele no seu ambiente de trabalho, seja por falta de suporte físico ou por falta de investimento intelectual poder realizar um bom trabalho, o qual vai além de um mero elo entre aluno e professor titular.

Palavras-chave: SÍNTESE. LIBRAS. PIBIC. UFSC.